

**ESTIMATIVAS DE ÉPOCAS DE PLANTIO PARA A CULTURA DO FEIJÃO
(Phaseolus Vulgaris L.) NO AGRESTE ALAGOANO A PARTIR DE
CONCEITOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS.**

**Manoel Ferreira do Nascimento Filho e José Leonaldo
de Souza** - Departamento de Meteorologia/UFAL - 57072
970 - Maceió - AL.

Thalles Cerqueira de Mello - Acadêmico do Curso
de Meteorologia/UFAL - 57072-970 - Maceió - AL.

O aproveitamento das águas da chuva e a minimização das águas de irrigação, sempre fora considerado um problema na agricultura nordestina. A irregularidade na distribuição da precipitação e sua interação com a demanda climática, provoca interesse de estudo em várias áreas de conhecimento. Neste contexto, estimou-se diferentes épocas de plantio para o feijoeiro, cultivado em regiões do Agreste Alagoano (Palmeira dos Índios, Igaci, Craíbas e Cacimbinhas), através do método proposto por FRERE (1979) e dos coeficientes de cultura da FAO. Para cada localidade estudada, foram selecionadas três épocas de plantio com e sem utilização de irrigação complementar. Estatisticamente, mostrou-se que as épocas onde ocorre maior interação entre o total de precipitação e a necessidade hídrica da cultura, nem sempre são as melhores para o plantio do feijoeiro, devido ao excesso de umidade no dossel da planta. Os resultados evidenciam que a estação de crescimento de Palmeira dos Índios permite plantios sem irrigação nas épocas 15/03, 20/03 e 10/06, e com irrigação complementar nas datas 20/06, 30/06 e 10/07. Para a região de Igaci, as melhores épocas são 02/03, 30/03 e 30/05 sem irrigação, e, 30/06, 30/07 e 10/08 com irrigação. No caso de Cacimbinhas, as datas 21/03, 01/04 e 15/04 possibilitam um ótimo desenvolvimento da cultura sem utilização de irrigação e 16/03, 20/05 e 20/06 recomenda-se irrigar os plantios. Entretanto, no caso da região de Craíbas necessita-se irrigar em todas as épocas do ano, e as datas 07/05, 12/05 e 17/05 obtêm-se minimização das águas de irrigação.

Agência Financiadora: CNPq